

Título do capítulo	CAPÍTULO 3 – PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS UTILIZADOS PARA A CONSTRUÇÃO DA TIPOLOGIA DE CLASSES ADOTADA NA PESQUISA DINÂMICA ECONÔMICA, MUDANÇAS SOCIAIS E NOVAS PAUTAS DE POLÍTICAS PÚBLICAS
Autores	Luiz Rubens Câmara de Araújo Carla Rodrigues Costa de Araújo João Cláudio Basso Pompeu André Rego Viana Luís Carlos Garcia de Magalhães Ana Paula Vasconcelos Gonçalves Kolai Zagbaï Joel Yannick
DOI	http://dx.doi.org/10.38116/978-65-5635-064-6/capitulo3

Título do livro	DINÂMICA ECONÔMICA, MUDANÇAS SOCIAIS E NOVAS PAUTAS DE POLÍTICAS PÚBLICAS
Organizadores	João Cláudio Basso Pompeu André Rego Viana Luís Carlos Garcia de Magalhães Ana Paula Vasconcelos Gonçalves
Volume	-
Série	-
Cidade	Brasília
Editora	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea)
Ano	2023
Edição	-
ISBN	978-65-5635-064-6
DOI	http://dx.doi.org/10.38116/978-65-5635-064-6

© Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – ipea 2023

As publicações do Ipea estão disponíveis para *download* gratuito nos formatos PDF (todas) e EPUB (livros e periódicos). Acesso: <http://www.ipea.gov.br/porta/publicacoes>

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada ou do Ministério da Economia.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS UTILIZADOS PARA A CONSTRUÇÃO DA TIPOLOGIA DE CLASSES ADOTADA NA PESQUISA DINÂMICA ECONÔMICA, MUDANÇAS SOCIAIS E NOVAS PAUTAS DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Luiz Rubens Câmara de Araújo¹
Carla Rodrigues Costa de Araújo²
João Cláudio Basso Pompeu³
André Rego Viana⁴
Luís Carlos Garcia de Magalhães⁵
Ana Paula Vasconcelos Gonçalves⁶
Kolai Zagbaj Joel Yannick⁷

1 INTRODUÇÃO

Este capítulo sumariza os esforços metodológicos realizados até agora pelos participantes da pesquisa Dinâmica Econômica, Mudança Social e Novas Pautas de Políticas Públicas, do Ipea. O projeto teve início em 2019 e, até o momento, apresentou como produtos, além deste livro, o Texto para Discussão 2592 – *Tipologias de Estruturas de Classe: discussão teórica, proposta metodológica e implicações para políticas públicas* (Pompeu *et al.*, 2020), bem como a participação em congressos acadêmicos.

O projeto tem por objetivo propor tipologias de estruturas de classe no Brasil que possam ser úteis para a elaboração de políticas públicas, em um contexto de mudança da estrutura produtiva da economia brasileira e da estrutura ocupacional, marcada pela redução relativa da ocupação industrial e do crescimento dos serviços. A hipótese que dirige o trabalho é a de que essa nova reconfiguração produtiva

1. Assistente de pesquisa I no Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). *E-mail*: luiz.araujo@ipea.gov.br.

2. Assistente de pesquisa III no Ipea. *E-mail*: carla.araujo@ipea.gov.br.

3. Especialista em políticas públicas e gestão governamental (EPPGG) na Diretoria de Estudos e Políticas do Estado, das Instituições e da Democracia (Diest) do Ipea. *E-mail*: joao.pompeu@ipea.gov.br.

4. Técnico de planejamento e pesquisa na Diretoria de Estudos e Políticas do Estado, das Instituições e da Democracia (Diest) do Ipea. *E-mail*: andre.viana@ipea.gov.br.

5. Técnico de planejamento e pesquisa na Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac) do Ipea. *E-mail*: luis.magalhaes@ipea.gov.br.

6. Professora adjunta no Departamento de Sociologia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). *E-mail*: ana-paulavg@ufmg.com.br.

7. Bolsista no Ipea. *E-mail*: kolai.yannick@ipea.gov.br.

tem implicações para a estratificação social brasileira, com o surgimento de novas demandas de políticas sociais, em razão do surgimento de novos grupos sociais ou da ampliação/redução de grupos sociais já existentes. Ou seja, a dinâmica econômica do início do século XXI está reconfigurando a estrutura social brasileira. Nesse sentido, a aplicação da metodologia do mapeamento da estrutura de classes permite verificar essa reconfiguração da estrutura social brasileira e identificar o afloramento de demandas de políticas públicas.

Os resultados apresentados neste livro tiveram como base a aplicação da metodologia utilizada para a identificação das classes socioeconômicas elaborada por José Alcides Santos (Santos, 2002; 2005; 2015; Santos e Ribeiro, 2016; Souza e Carvalhaes, 2014), a partir dos microdados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A aplicação e a atualização da metodologia de mapa da estrutura de classes baseada no trabalho desse autor requereram um esforço grande de adaptação da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) Domiciliar da forma empregada na PNAD, o que permitiu atualizar o mapa de classes entre 2002 e 2015; portanto, cobrindo praticamente quinze anos do século XXI. Um dos desafios futuros do trabalho é o uso da PNAD Contínua, a partir de 2015, a fim de permitir a atualização do mapa de classes.

Além desta introdução, este capítulo contém mais duas seções e oito apêndices. A próxima seção apresenta uma descrição das tipologias de classes a serem identificadas com base na PNAD Anual e descreve as regras implementadas na construção dessas tipologias, a fim de obter a série histórica do período 2002-2015. Nas considerações finais, apontam-se as limitações e são vislumbradas algumas pistas futuras de investigação. Por fim, os oito apêndices apresentam grupos ocupacionais identificados a partir do agrupamento de códigos⁸ da CBO-Domiciliar, dos quais são extraídas algumas categorias utilizadas na construção da tipologia proposta.

Este capítulo tem caráter descritivo com foco na estrutura utilizada na pesquisa. A análise mais detalhada de dados e resultados encontra-se, especialmente, nos capítulos 8 e 9.

2 DESCRIÇÃO DAS TIPOLOGIAS DE CLASSES

Como os demais capítulos deste livro demonstram, as tipologias de classe baseadas em grupos ocupacionais têm sido amplamente utilizadas na pesquisa sociológica brasileira (Santos, 2002; 2005; 2015; Santos e Ribeiro, 2016; Souza e Carvalhaes, 2014; Scalón, 1999; Ribeiro, 2007; 2009; Silva, 1979).

8. As descrições dos códigos podem ser obtidas nos documentos *Composição dos Grupamentos Ocupacionais e Relação de Códigos de Ocupação*, das notas metodológicas da PNAD Anual, acessível no endereço eletrônico: https://ftp.ibge.gov.br/Trabalho_e_Rendimento/Pesquisa_Nacional_por_Amostra_de_Domicilios_anual/microdados.

A estrutura de classes proposta neste capítulo foi inspirada na classificação proposta por José Alcides Santos, que utiliza o esquema descrito no quadro 1: os critérios operacionais podem ser traduzidos como as variáveis da PNAD agrupadas para a construção das categorias que compõem a tipologia de classe (Santos, 2002).

QUADRO 1
Classes socioeconômicas

Categories	Critérios operacionais
Capitalistas e fazendeiros	Posição na ocupação de empregador: empregador não agrícola com onze ou mais empregados; empregador agrícola com onze ou mais empregados permanentes; empregador agrícola que emprega simultaneamente seis ou mais empregados permanentes e onze ou mais empregados temporários; empregador agrícola com 1 mil hectares ou mais de terra, independentemente do número de empregados.
Pequenos empregadores	Posição na ocupação de empregador: empregador não agrícola que possui de um a dez empregados; empregador agrícola com três a dez empregados permanentes, desde que não empregue simultaneamente de seis a dez empregados permanentes e onze ou mais empregados temporários.
Conta própria não agrícolas	Posição na ocupação de conta própria com atividade de natureza não agrícola, cujo empreendimento ou titular possui uma ou mais das seguintes condições: estabelecimento (loja, oficina, fábrica, escritório, banca de jornal ou quiosque); veículo automotor (táxi, caminhão, van etc.) usado para trabalhar; ou ocupação qualificada no emprego principal.
Conta própria agrícolas	Posição na ocupação de conta própria com atividade em empreendimento do ramo que compreende a agricultura, a silvicultura, a pecuária, a extração vegetal, a pesca e a piscicultura.
Especialistas autoempregados	Posição na ocupação de conta própria ou empregador: especialista de acordo com o grupo ocupacional sem empregados; especialista segundo o grupo ocupacional com até cinco empregados; especialista de acordo com o grupo ocupacional com estabelecimento (loja, oficina, fábrica e escritório); especialista segundo o grupo ocupacional sem estabelecimento (loja, oficina, fábrica e escritório).
Gerentes	Posição na ocupação de empregado: gerente de acordo com o grupo ocupacional, abrangendo os diretores de empresas, os dirigentes da administração pública, os administradores em organizações de interesse público – sem fins lucrativos etc. – e os gerentes de produção, operações e áreas de apoio.
Empregados especialistas	Posição na ocupação de empregado: especialista de acordo com o grupo ocupacional, incluindo as profissões credenciadas, as profissões de menor poder profissional e os professores do ensino médio e profissional com formação superior.
Empregados qualificados	Posição na ocupação de empregado: empregado qualificado de acordo com o grupo ocupacional, abrangendo os técnicos de nível médio nas diversas áreas, os professores de nível médio ou formação superior nos ensinos infantil, fundamental e profissional, bem como os professores em educação física e educação especial.
Supervisores	Posição na ocupação de empregado, supervisor, chefe, mestre ou contramestre, de acordo com o grupo ocupacional.
Trabalhadores	Posição na ocupação de empregado: trabalhador em reparação e manutenção mecânica, ferramenteiro e operador de centro de usinagem; trabalhador de semirrotina na operação de instalações químicas, petroquímicas e de geração e distribuição de energia; trabalhador de semirrotina em serviços administrativos, comércio e vendas; trabalhador de rotina na operação de máquinas e montagem na indústria; trabalhador de rotina em serviços administrativos, comércio e vendas.
Trabalhadores elementares	Posição na ocupação de empregado: trabalhadores com tarefas de trabalho bastante elementares na indústria e nos serviços, como ajudantes de obras; trabalhadores elementares na manutenção de vias públicas, faxineiros, lixeiros e carregadores de carga; trabalhadores manuais agrícolas, garimpeiros e salineiros, exclusive os trabalhadores na mecanização agrícola, florestal e drenagem.
Conta própria precários	Posição na ocupação de conta própria e empreendimento ou titular sem a posse de nenhuma das seguintes condições: estabelecimento (loja, oficina, fábrica, escritório, banca de jornal ou quiosque); veículo automotor (taxi, caminhão, van etc.) usado para o trabalho ou a ocupação qualificada no emprego principal; posição na ocupação de trabalhador na produção do próprio consumo; posição na ocupação de trabalhador na construção para o próprio uso.
Empregados domésticos	Posição na ocupação de trabalhador doméstico, com ou sem carteira de trabalho assinada.

Fontes: Santos (2002; 2005) e PNAD, disponível em: https://ftp.ibge.gov.br/Trabalho_e_Rendimento/Pesquisa_Nacional_por_Amostra_de_Domicilios_anual/. Acesso em: 18 set. 2022.
Elaboração dos autores.

A partir da tipologia descrita no quadro 1, foram elaboradas e implementadas algumas adaptações, a fim de estabelecer conexões com outras preocupações da equipe de pesquisa.

Uma das adaptações implementadas foi a criação de duas categorias específicas, uma para militares e outra para servidores públicos. Há duas justificativas para a criação destas categorias: i) esses trabalhadores se identificam enquanto classe, no que tange ao *status* e às oportunidades que esse tipo de trabalho lhes concede; e ii) a remuneração desses trabalhadores também tende a desequilibrar a média de rendimento das categorias propostas nas tipologias de classe em que eles estão inseridos.

A identificação da força de trabalho nos microdados da PNAD foi o primeiro passo para a composição das classes sociais. Ela foi realizada com base nas informações contidas na variável chamada *v4706 – posição na ocupação no trabalho principal da semana de referência*, que foram agregadas em grupos, de acordo com as regras do quadro 2.

QUADRO 2

Descrição dos grupos de identificação da força de trabalho gerados a partir da coluna *v4706: posição na ocupação no trabalho principal da semana de referência*

Valores da variável <i>v4706</i>	Descrição dos valores da variável <i>v4706</i>	Valores dos grupos de identificação da força de trabalho	Descrição dos valores dos grupos de identificação da força de trabalho
1	Empregado com carteira	1	Empregados
2	Militares (bombeiros e policiais)		
3	Funcionário público estatutário		
4	Outros empregados sem carteira		
5	Empregados sem declaração de carteira		
6	Trabalhador doméstico com carteira	2	Trabalhadores domésticos
7	Trabalhador doméstico sem carteira		
8	Trabalhador doméstico sem declaração de carteira		
9	Conta própria	3	Conta própria
10	Empregador	4	Empregador
11	Trabalhador na produção para o próprio consumo	5	Trabalhador na produção para o próprio consumo
12	Trabalhador na construção para o próprio uso	6	Trabalhador na construção para o próprio uso
13	Não remunerado	7	Não remunerado
14	Sem declaração	8	Sem declaração

Fonte: Microdados da PNAD Anual. Disponível em: https://ftp.ibge.gov.br/Trabalho_e_Rendimento/Pesquisa_Nacional_por_Amostra_de_Domicilios_anual/. Acesso em: 18 set. 2022.

Elaboração dos autores.

Esse novo grupo gerado foi utilizado como base para a criação das demais categorias. As próximas subseções apresentam a identificação de cada uma dessas categorias.

2.1 Identificação da categoria capitalistas e fazendeiros

Essa categoria é composta por quatro extratos captados na PNAD, a saber: empregador não agrícola com onze ou mais empregados; empregador agrícola com onze ou mais empregados permanentes; empregador agrícola que contrata simultaneamente seis ou mais empregados permanentes e onze ou mais empregados temporários; e empregador com 1 mil hectares ou mais independentemente do número de empregados.

2.1.1 Empregador não agrícola com onze ou mais empregados

A construção deste grupo na PNAD tomou como base a combinação entre o grupo de identificação da força de trabalho e os dados da variável *v9048 – número de empregados nesse empreendimento na semana de referência*, respondido apenas por *empregadores* em empreendimento de atividade não agrícola no trabalho da semana de referência. A regra utilizada encontra-se descrita no quadro 3.

QUADRO 3

Descrição da regra para identificação do grupo empregador não agrícola com onze ou mais empregados

Valores dos grupos de identificação da força de trabalho	Descrição dos valores dos grupos de identificação da força de trabalho	Valores da variável v9048	Descrição dos valores da variável v9048	Valor atribuído à categoria capitalistas e fazendeiros
4	Empregador	0	11 ou mais	10

Fonte: Microdados da PNAD Anual. Disponível em: https://ftp.ibge.gov.br/Trabalho_e_Rendimento/Pesquisa_Nacional_por_Amostra_de_Domicilios_anual/. Acesso em: 18 set. 2022.

Elaboração dos autores.

2.1.2 Empregador agrícola com onze ou mais empregados permanentes

A construção deste grupo na PNAD tomou como base a combinação entre o grupo de identificação da força de trabalho e os dados da variável *v9019 – número de empregados permanentes nesse trabalho na semana de referência*, respondida apenas por pessoas que eram *empregadoras* em empreendimento do ramo agrícola – exceto serviços auxiliares – no trabalho que tinha na semana de referência. A regra utilizada encontra-se descrita no quadro 4.

QUADRO 4

Descrição da regra para identificação do grupo empregador agrícola com onze ou mais empregados permanentes

Valores dos grupos de identificação da força de trabalho	Descrição dos valores dos grupos de identificação da força de trabalho	Valores da variável v9019	Descrição dos valores da variável v9019	Valor atribuído à categoria capitalistas e fazendeiros
4	Empregador	8	11 ou mais	10

Fonte: Microdados da PNAD Anual. Disponível em: https://ftp.ibge.gov.br/Trabalho_e_Rendimento/Pesquisa_Nacional_por_Amostra_de_Domicilios_anual/. Acesso em: 18 set. 2022.

Elaboração dos autores.

2.1.3 Empregador agrícola que emprega simultaneamente seis ou mais empregados permanentes e onze ou mais empregados temporários

A construção deste grupo na PNAD tomou como base a combinação entre o grupo de identificação da força de trabalho e os dados das variáveis *v9017 – número de empregados temporários neste trabalho na semana de referência* e *v9019 – número de empregados permanentes nesse trabalho na semana de referência*. As duas variáveis possuem respostas de pessoas que eram empregadoras em empreendimentos do ramo agrícola – exceto serviços auxiliares – no trabalho que tinha na semana de referência. A regra utilizada encontra-se descrita no quadro a seguir.

QUADRO 5

Descrição da regra para identificação do grupo empregador agrícola que emprega simultaneamente seis ou mais empregados permanentes e onze ou mais empregados temporários

Valores dos grupos de identificação da força de trabalho	Descrição dos valores dos grupos de identificação da força de trabalho	Valores da variável v9017	Descrição dos valores da variável v9017	Valores da variável v9019	Descrição dos valores da variável v9019	Valor atribuído à categoria capitalistas e fazendeiros
4	Empregador	8	11 ou mais	7	6 a 10	10
				8	11 ou mais	

Fonte: Microdados da PNAD Anual. Disponível em: https://ftp.ibge.gov.br/Trabalho_e_Rendimento/Pesquisa_Nacional_por_Amostra_de_Domicilios_anual/. Acesso em: 18 set. 2022.

Elaboração dos autores.

2.1.4 Empregador agrícola com 1 mil hectares ou mais de terra, independentemente do número de empregados

A construção deste grupo na PNAD foi realizada em duas etapas. Na primeira, somou-se a área do empreendimento, em hectares, do ramo agrícola das pessoas com marcação *4 – empregador* na questão *v0708 – posição na ocupação desse trabalho*, a partir das questões:

- v9202 – quantidade_2 = área informada na primeira unidade de medida;
- v9204 – equivalência_2 = equivalência em metros quadrados, referente à unidade de medida de superfície em que a área foi informada;
- v9207 – quantidade_4 = área informada na segunda unidade de medida;
- v9209 – equivalência_4 = equivalência em metros quadrados, referente à unidade de medida de superfície em que a área foi informada;
- v9212 – quantidade_6 = área informada na terceira unidade de medida;
- v9214 – equivalência_6 = equivalência em metros quadrados, referente à unidade de medida de superfície em que a área foi informada;
- v9152 – quantidade_1 = área informada na primeira unidade de medida;
- v9154 – equivalência_1 = equivalência em metros quadrados, referente à unidade de medida de superfície em que a área foi informada;
- v9157 – quantidade_3 = área informada na segunda unidade de medida;
- v9159 – equivalência_3 = equivalência em metros quadrados, referente à unidade de medida de superfície em que a área foi informada;
- v9162 – quantidade_5 = área informada na terceira unidade de medida; e
- v9164 – equivalência_5 = equivalência em metros quadrados, referente à unidade de medida de superfície em que a área foi informada.

Após o cálculo, observaram-se algumas medidas discrepantes de área, e optou-se por considerar as áreas abaixo de 250 mil hectares.

Na segunda etapa, procedeu-se com a identificação dos empreendedores agrícolas com 1 mil hectares ou mais de terra, tomando-se como base a combinação entre o grupo de identificação da força de trabalho e a área calculada, aplicando-se a regra descrita no quadro 6.

QUADRO 6

Descrição da regra para identificação do grupo empregador agrícola com 1 mil hectares ou mais de terra

Valores dos grupos de identificação da força de trabalho	Descrição dos valores dos grupos de identificação da força de trabalho	Área agrícola calculada	Valor atribuído à categoria capitalistas e fazendeiros
4	Empregador	Maior ou igual a 1 mil hectares	10

Fonte: Microdados da PNAD Anual. Disponível em: https://ftp.ibge.gov.br/Trabalho_e_Rendimento/Pesquisa_Nacional_por_Amostra_de_Domicilios_anual/. Acesso em: 18 set. 2022.

Elaboração dos autores.

2.2 Identificação da categoria pequenos empregadores

A construção desta categoria na PNAD foi realizada com base no grupo de identificação da força de trabalho que não se enquadra nas regras utilizadas para a identificação da categoria *capitalistas e fazendeiros*. A regra utilizada encontra-se descrita no quadro 7.

QUADRO 7

Descrição da regra para identificação da categoria pequenos empregadores

Valores dos grupos de identificação da força de trabalho	Descrição dos valores dos grupos de identificação da força de trabalho	Valor atribuído à categoria capitalistas e fazendeiros	Valor atribuído à categoria pequenos empregadores
4	Empregador	Nenhum	20

Fonte: Microdados da PNAD Anual. Disponível em: https://ftp.ibge.gov.br/Trabalho_e_Rendimento/Pesquisa_Nacional_por_Amostra_de_Domicilios_anual/. Acesso em: 18 set. 2022.

Elaboração dos autores.

2.3 Identificação da categoria conta própria não agrícolas

Esta categoria é composta por duas categorias da PNAD: conta própria com ativos; e conta própria qualificados e sem estabelecimento.

2.3.1 Conta própria com ativos

A construção deste grupo na PNAD tomou como base a combinação entre as pessoas identificadas como 3 – *conta própria*, no grupo de identificação da força de trabalho, e os dados da variável *v9054 – tipo de estabelecimento ou onde era exercido esse trabalho*, respondido por pessoas ocupadas na semana de referência. A regra utilizada encontra-se descrita no quadro 8.

QUADRO 8

Descrição da regra para identificação do grupo conta própria com ativos

Valores dos grupos de identificação da força de trabalho	Descrição dos valores dos grupos de identificação da força de trabalho	Valores da variável v9054	Descrição dos valores da variável v9054	Valor atribuído à categoria conta própria não agrícolas
3	Conta própria	1	Loja, oficina, fábrica, escritório, escola, repartição pública, galpão etc.	30
		6	Em veículo automotor	

Fonte: Microdados da PNAD Anual. Disponível em: https://ftp.ibge.gov.br/Trabalho_e_Rendimento/Pesquisa_Nacional_por_Amostra_de_Domicilios_anual/.

Elaboração dos autores.

2.3.2 Conta própria qualificados e sem estabelecimento

A construção deste grupo na PNAD tomou como base a combinação entre as pessoas identificadas como 3 – *conta própria*, no grupo de identificação da força de trabalho, e os dados da variável *v9906 – código da ocupação no trabalho que*

exerceu na semana de referência, respondido apenas por pessoas com trabalho, seja um único ou o principal, para aqueles com mais de um trabalho.

O código utilizado no preenchimento da coluna v9906 é o da CBO-Domiciliar, que é uma adaptação da CBO-Domiciliar para as pesquisas domiciliares. A partir desta classificação, foram identificados os códigos relacionados a grupos ocupacionais, compostos por pessoas com conhecimento específico e restrito àquela profissão exercida. A regra utilizada encontra-se descrita no quadro 9.

QUADRO 9

Descrição da regra para identificação do grupo conta própria qualificados e sem estabelecimento

Valores dos grupos de identificação da força de trabalho	Descrição dos valores dos grupos de identificação da força de trabalho	Valores da variável v9906	Valor atribuído à categoria conta própria não agrícolas
3	Conta própria	Ver apêndice A	30

Fonte: Microdados da PNAD Anual. Disponível em: https://ftp.ibge.gov.br/Trabalho_e_Rendimento/Pesquisa_Nacional_por_Amostra_de_Domicilios_anual/. Acesso em: 18 set. 2022.
Elaboração dos autores.

2.4 Identificação da categoria conta própria agrícolas

A construção desta categoria na PNAD tomou como base a combinação entre as pessoas identificadas como 3 – *conta própria*, no grupo de identificação da força de trabalho, e os dados das variáveis v4809 – *grupos de atividade no trabalho principal da semana de referência*, respondido apenas por pessoas com 10 anos ou mais de idade, e v9054 – *tipo de estabelecimento ou onde era exercido esse trabalho*, respondido por pessoas ocupadas na semana de referência. A regra utilizada encontra-se descrita no quadro 10.

QUADRO 10

Descrição da regra para identificação da categoria conta própria agrícolas

Valores dos grupos de identificação da força de trabalho	Descrição dos valores dos grupos de identificação da força de trabalho	Valores da variável v4809	Descrição dos valores da variável v4809	Valor atribuído à categoria conta própria agrícolas
3	Conta própria	1	Agrícola	35
		Valores da variável v9054	Descrição dos valores da variável v9054	
		2	Fazenda, sítio, granja, chácara etc.	

Fonte: Microdados da PNAD Anual. Disponível em: https://ftp.ibge.gov.br/Trabalho_e_Rendimento/Pesquisa_Nacional_por_Amostra_de_Domicilios_anual/. Acesso em: 18 set. 2022.
Elaboração dos autores.

2.5 Identificação da categoria especialistas autoempregados

Esta categoria é composta por dois extratos retirados da PNAD: especialista, de acordo com o grupo ocupacional, sem empregados; e especialista, de acordo com o grupo ocupacional, com até cinco empregados.

2.5.1 Especialista, de acordo com o grupo ocupacional, sem empregados

A construção deste grupo na PNAD tomou como base a combinação entre as pessoas identificadas como 3 – *conta própria*, no grupo de identificação da força de trabalho, e os dados da variável v9906 – *código da ocupação no trabalho que exerceu na semana de referência*, respondido apenas por pessoas com trabalho, seja um único ou o principal, para aqueles com mais de um trabalho.

A partir da CBO-Domiciliar, foram identificados os códigos relacionados aos seguintes grupos ocupacionais: profissionais policientíficos; profissionais das ciências exatas, físicas e da engenharia; profissionais das ciências biológicas, da saúde e afins; profissionais do ensino – com formação de nível superior; profissionais das ciências jurídicas; profissionais das ciências sociais e humanas; comunicadores, artistas e religiosos; técnicos de nível médio em serviços de transportes; e técnicos de nível médio nas ciências administrativas. A regra utilizada encontra-se descrita no quadro 11.

QUADRO 11

Descrição da regra para identificação do grupo especialistas autoempregados

Valores dos grupos de identificação da força de trabalho	Descrição dos valores dos grupos de identificação da força de trabalho	Valores da variável v9906	Valor atribuído à categoria especialistas autoempregados
3	Conta própria	Ver apêndice B	36

Fonte: Microdados da PNAD Anual. Disponível em: https://ftp.ibge.gov.br/Trabalho_e_Rendimento/Pesquisa_Nacional_por_Amostra_de_Domicilios_anual/. Acesso em: 18 set. 2022.

Elaboração dos autores.

2.5.2 Especialista, de acordo com o grupo ocupacional, com até cinco empregados

A construção deste grupo na PNAD tomou como base a combinação entre as pessoas identificadas como 4 – *empregador*, no grupo de identificação da força de trabalho, e as mesmas informações processadas a partir dos dados da variável v9906 – *código da ocupação no trabalho que exerceu na semana de referência*, combinadas com os dados da variável v9048 – *número de empregados nesse empreendimento na semana de referência*, respondido por pessoas empregadoras em empreendimento de atividade não agrícola. A regra utilizada encontra-se descrita no quadro 12.

QUADRO 12

Descrição da regra para identificação do grupo especialista com até cinco empregados

Valores dos grupos de identificação da força de trabalho	Descrição dos valores dos grupos de identificação da força de trabalho	Valores da variável v9906	Descrição dos valores da variável v9906	Valores da variável v9048	Descrição dos valores da variável v9019	Valor atribuído à categoria especialistas com até cinco empregados
4	Empregador	Ver apêndice B	Ver apêndice B	2	1	36
				4	2	
				6	3 a 5	

Fonte: Microdados da PNAD Anual. Disponível em: https://ftp.ibge.gov.br/Trabalho_e_Rendimento/Pesquisa_Nacional_por_Amos-tra_de_Domicilios_anual/. Acesso em: 18 set. 2022.

Elaboração dos autores.

2.6 Identificação da categoria gerentes

A construção desta categoria na PNAD tomou como base a combinação entre as pessoas identificadas como *1 – empregado*, no grupo de identificação da força de trabalho, e os dados da variável *v9906 – código da ocupação no trabalho que exerceu na semana de referência*, respondido apenas por pessoas com trabalho, seja um único ou o principal, para aqueles com mais de um trabalho.

Os grupos ocupacionais identificados foram: militares da Aeronáutica; militares do Exército; militares da Marinha; policiais militares; bombeiros militares; membros superiores e dirigentes do poder público; dirigentes de empresas e organizações – exceto de interesse público; gerentes; profissionais das ciências jurídicas; comunicadores; artistas e religiosos. A regra utilizada encontra-se descrita no quadro 13.

QUADRO 13

Descrição da regra para identificação da categoria gerentes

Valores dos grupos de identificação da força de trabalho	Descrição dos valores dos grupos de identificação da força de trabalho	Valores da variável v9906	Valor atribuído à categoria gerentes
1	Empregado	Ver apêndice C	40

Fonte: Microdados da PNAD Anual. Disponível em: https://ftp.ibge.gov.br/Trabalho_e_Rendimento/Pesquisa_Nacional_por_Amos-tra_de_Domicilios_anual/. Acesso em: 18 set. 2022.

Elaboração dos autores.

2.7 Identificação da categoria empregados especialistas

A construção desta categoria na PNAD tomou como base a combinação entre as pessoas identificadas como *1 – empregado*, no grupo de identificação da força de trabalho, e os dados da variável *v9906 – código da ocupação no trabalho que exerceu na semana de referência*, respondido apenas por pessoas com trabalho, seja um único ou o principal, para aqueles com mais de um trabalho.

Os grupos ocupacionais identificados foram: profissionais policientíficos; profissionais das ciências exatas e físicas e da engenharia; profissionais das ciências biológicas, da saúde e afins; profissionais do ensino – com formação de nível superior; profissionais das ciências jurídicas; profissionais das ciências sociais e humanas; comunicadores, artistas e religiosos; técnicos de nível médio em serviços de transportes; e técnicos de nível médio nas ciências administrativas. A regra utilizada encontra-se descrita no quadro 14.

QUADRO 14

Descrição da regra para identificação da categoria empregados especialistas

Valores dos grupos de identificação da força de trabalho	Descrição dos valores dos grupos de identificação da força de trabalho	Valores da variável v9906	Valor atribuído à categoria empregados especialistas
1	Empregado	Ver apêndice D	50

Fonte: Microdados da PNAD Anual. Disponível em: https://ftp.ibge.gov.br/Trabalho_e_Rendimento/Pesquisa_Nacional_por_Amostra_de_Domicilios_anual/. Acesso em: 18 set. 2022.

Elaboração dos autores.

2.8 Identificação da categoria empregados qualificados

A construção desta categoria na PNAD tomou como base a combinação entre as pessoas identificadas como *1 – empregado*, no grupo de identificação da força de trabalho, e os dados da variável *v9906 – código da ocupação no trabalho que exerceu na semana de referência*, respondido apenas por pessoas com trabalho, seja um único ou o principal, para aqueles com mais de um trabalho.

A partir da CBO-Domiciliar, foram identificados os códigos relacionados aos seguintes grupos ocupacionais: policiais militares; bombeiros militares; profissionais das ciências exatas e físicas e da engenharia; profissionais do ensino – com formação de nível superior; profissionais das ciências sociais e humanas; comunicadores, artistas e religiosos; técnicos polivalentes; técnicos de nível médio das ciências físicas e químicas, de engenharia e afins; técnicos de nível médio das ciências biológicas e bioquímicas, da saúde e afins; professores leigos e de nível médio; técnicos de nível médio em serviços de transportes; técnicos de nível médio nas ciências administrativas; técnicos em nível médio dos serviços culturais, das comunicações e dos desportos; outros técnicos de nível médio; trabalhadores de atendimento ao público; trabalhadores dos serviços; trabalhadores das indústrias têxteis, do curtimento, do vestuário e das artes gráficas; trabalhadores das indústrias de processos contínuos e de outras indústrias; e trabalhadores de reparação e manutenção mecânica. A regra utilizada encontra-se descrita no quadro 15.

QUADRO 15

Descrição da regra para identificação da categoria empregados qualificados

Valores dos grupos de identificação da força de trabalho	Descrição dos valores dos grupos de identificação da força de trabalho	Valores da variável v9906	Valor atribuído à categoria empregados qualificados
1	Empregado	Ver apêndice E	60

Fonte: Microdados da PNAD Anual. Disponível em: https://ftp.ibge.gov.br/Trabalho_e_Rendimento/Pesquisa_Nacional_por_Amostra_de_Domicilios_anual/. Acesso em: 18 set. 2022.
Elaboração dos autores.

2.9 Identificação da categoria supervisores

A construção desta categoria na PNAD tomou como base a combinação entre as pessoas identificadas como *1 – empregado*, no grupo de identificação da força de trabalho, e os dados da coluna *v9906 – código da ocupação no trabalho que exerceu na semana de referência*, respondido apenas por pessoas com trabalho, seja um único ou o principal, para aqueles com mais de um trabalho.

A partir da CBO-Domiciliar, foram identificados os códigos relacionados aos seguintes grupos ocupacionais: policiais militares; bombeiros militares; escriturários; trabalhadores de atendimento ao público; trabalhadores dos serviços, vendedores e prestadores de serviços do comércio; trabalhadores na exploração agropecuária; trabalhadores da indústria extrativa e da construção civil; trabalhadores da transformação de metais e de compósitos; trabalhadores da fabricação e instalação eletroeletrônica; montadores de aparelhos e instrumentos de precisão e musicais; joalheiros, vidreiros, ceramistas e afins; trabalhadores das indústrias têxteis, do curtimento, do vestuário e das artes gráficas; trabalhadores das indústrias de madeira e do mobiliário; trabalhadores das indústrias de processos contínuos e de outras indústrias; trabalhadores de instalações siderúrgicas e de materiais de construção; trabalhadores de instalações e máquinas de fabricação de celulose, papel, papelão e artefatos; operadores de instalações de produção e distribuição de energia, de utilidades, bem como de captação, tratamento e distribuição de água; trabalhadores de reparação e manutenção mecânica; e polimantenedores. A regra utilizada encontra-se descrita no quadro 16.

QUADRO 16

Descrição da regra para identificação de supervisores

Valores dos grupos de identificação da força de trabalho	Descrição dos valores dos grupos de identificação da força de trabalho	Valores da variável v9906	Valor atribuído à categoria supervisores
1	Empregado	Ver apêndice F	70

Fonte: Microdados da PNAD Anual. Disponível em: https://ftp.ibge.gov.br/Trabalho_e_Rendimento/Pesquisa_Nacional_por_Amostra_de_Domicilios_anual/. Acesso em: 18 set. 2022.
Elaboração dos autores.

2.10 Identificação da categoria trabalhadores típicos

A construção desta categoria na PNAD tomou como base a combinação entre as pessoas identificadas como *1 – empregado*, no grupo de identificação da força de trabalho, e os dados da variável *v9906 – código da ocupação no trabalho que exerceu na semana de referência*, respondido apenas por pessoas com trabalho, seja um único ou o principal, para aqueles com mais de um trabalho.

A partir da CBO-Domiciliar, foram identificados os códigos relacionados aos seguintes grupos ocupacionais: policiais militares; bombeiros militares; professores leigos e de nível médio; técnicos de nível médio nas ciências administrativas; técnicos em nível médio dos serviços culturais, das comunicações e dos desportos; escriturários; trabalhadores de atendimento ao público; trabalhadores dos serviços, vendedores e prestadores de serviços do comércio; trabalhadores da mecanização agropecuária e florestal; trabalhadores da indústria extrativa e da construção civil; trabalhadores da transformação de metais e de compósitos; trabalhadores da fabricação e instalação eletroeletrônica; montadores de aparelhos e instrumentos de precisão e musicais, joalheiros, vidreiros, ceramistas e afins; trabalhadores das indústrias têxteis, do curtimento, do vestuário e das artes gráficas; trabalhadores das indústrias de madeira e do mobiliário; trabalhadores de funções transversais; trabalhadores das indústrias de processos contínuos e outras indústrias; trabalhadores de instalações siderúrgicas e de materiais de construção; trabalhadores de instalações e máquinas de fabricação de celulose, papel, papelão e artefatos; trabalhadores da fabricação de alimentos, bebidas e fumo; operadores de instalações de produção e distribuição de energia, de utilidades, bem como de captação, tratamento e distribuição de água; outros trabalhadores elementares industriais; trabalhadores de reparação e manutenção mecânica; polimantenedores; outros trabalhadores da conservação, manutenção e reparação; ocupações mal definidas. A regra utilizada encontra-se descrita no quadro 17.

QUADRO 17

Descrição da regra para identificação da categoria trabalhadores típicos

Valores dos grupos de identificação da força de trabalho	Descrição dos valores dos grupos de identificação da força de trabalho	Valores da variável v9906	Valor atribuído à categoria trabalhadores típicos
1	Empregado	Ver apêndice G	80

Fonte: Microdados da PNAD Anual. Disponível em: https://ftp.ibge.gov.br/Trabalho_e_Rendimento/Pesquisa_Nacional_por_Amostra_de_Domicilios_anual/. Acesso em: 18 set. 2022.

Elaboração dos autores.

2.11 Identificação da categoria trabalhadores elementares

A construção desta categoria na PNAD tomou como base a combinação entre as pessoas identificadas como *1 – empregado*, no grupo de identificação da força de trabalho, e os dados da variável *v9906 – código da ocupação no trabalho que exerceu na semana de referência*, respondido apenas por pessoas com trabalho, seja um único ou o principal, para aqueles com mais de um trabalho.

A partir da CBO-Domiciliar, foram identificados os códigos relacionados aos seguintes grupos ocupacionais: trabalhadores dos serviços; trabalhadores na exploração agropecuária; pescadores, caçadores e extrativistas florestais; trabalhadores da indústria extrativa e da construção civil; trabalhadores de funções transversais; e outros trabalhadores da conservação, manutenção e reparação. A regra utilizada encontra-se descrita no quadro 18.

QUADRO 18

Descrição da regra para identificação da categoria trabalhadores elementares

Valores dos grupos de identificação da força de trabalho	Descrição dos valores dos grupos de identificação da força de trabalho	Valores da variável v9906	Valor atribuído à categoria trabalhadores elementares
1	Empregado	Ver apêndice H	85

Fonte: Microdados da PNAD Anual. Disponível em: https://ftp.ibge.gov.br/Trabalho_e_Rendimento/Pesquisa_Nacional_por_Amos-tra_de_Domicilios_anual/. Acesso em: 18 set. 2022.

Elaboração dos autores.

2.12 Identificação da categoria conta própria precário

A construção desta categoria na PNAD tomou como base a combinação entre as pessoas identificadas como *3 – conta própria*, no grupo de identificação da força de trabalho, e os dados da variável *v9054 – tipo de estabelecimento ou onde era exercido esse trabalho*, respondido apenas por pessoas ocupadas na semana de referência. A regra utilizada encontra-se descrita no quadro 19.

QUADRO 19

Descrição da regra para identificação da categoria conta própria precários

Valores dos grupos de identificação da força de trabalho	Descrição dos valores dos grupos de identificação da força de trabalho	Valores da variável v9054	Descrição dos valores da variável v9054	Valor atribuído à categoria conta própria precários
3	Conta própria	3	No domicílio em que morava	90
		4	Em domicílio de empregador, patrão, sócio ou freguês	
		5	Em local designado pelo empregador, cliente ou freguês	
		7	Em via ou área pública	
		8	Outro	
		9	Ignorado	

Fonte: Microdados da PNAD Anual. Disponível em: https://ftp.ibge.gov.br/Trabalho_e_Rendimento/Pesquisa_Nacional_por_Amostra_de_Domicilios_anual/. Acesso em: 18 set. 2022.

Elaboração dos autores.

2.13 Identificação da categoria empregados domésticos

A construção desta categoria na PNAD tomou como base as pessoas identificadas como 2 – *trabalhadores domésticos*, no grupo de identificação da força de trabalho. A regra utilizada encontra-se descrita no quadro 20.

QUADRO 20

Descrição da regra para identificação da categoria trabalhadores domésticos

Valores dos grupos de identificação da força de trabalho	Descrição dos valores dos grupos de identificação da força de trabalho	Valor atribuído à categoria trabalhadores domésticos
2	Trabalhadores domésticos	95

Fonte: Microdados da PNAD Anual. Disponível em: https://ftp.ibge.gov.br/Trabalho_e_Rendimento/Pesquisa_Nacional_por_Amostra_de_Domicilios_anual/. Acesso em: 18 set. 2022.

Elaboração dos autores.

2.14 Identificação da categoria trabalhador de subsistência

A construção desta categoria na PNAD tomou como base a combinação entre as pessoas identificadas como 5 – *trabalhador na produção para o próprio consumo*, no grupo de identificação da força de trabalho, e os dados da variável v4706 – *posição na ocupação no trabalho principal*, respondido apenas por pessoas com 10 anos ou mais de idade na semana de referência. A regra utilizada encontra-se descrita no quadro 21.

QUADRO 21

Descrição da regra para identificação da categoria trabalhador de subsistência

Valores dos grupos de identificação da força de trabalho	Descrição dos valores dos grupos de identificação da força de trabalho	Valores da variável v4706	Descrição dos valores da variável v4706	Valor atribuído à categoria trabalhador de subsistência
5	Trabalhador na produção para o próprio consumo	11	Trabalhador na produção para o próprio consumo	98

Fonte: Microdados da PNAD Anual. Disponível em: https://ftp.ibge.gov.br/Trabalho_e_Rendimento/Pesquisa_Nacional_por_Amostra_de_Domicilios_anual/. Acesso em: 18 set. 2022.

Elaboração dos autores.

2.15 Identificação da categoria trabalhador excedente

A construção desta categoria na PNAD considerou todas as pessoas que não trabalhavam na semana de referência, mas tomaram ou não alguma providência para conseguir trabalho na semana ou no mês anterior ao mês de referência da pesquisa, identificado nas variáveis *v9115 – tomou alguma providência para conseguir trabalho na semana de referência da pesquisa; v9116 – tomou alguma providência para conseguir trabalho no mês de referência da pesquisa; v9117 – tomou alguma providência para conseguir trabalho no mês anterior ao mês de referência da pesquisa; e v9118 – tomou alguma providência para conseguir trabalho no ano de referência da pesquisa.* A regra utilizada encontra-se descrita no quadro 22.

QUADRO 22

Descrição da regra para identificação da categoria trabalhador excedente

Valores dos grupos de identificação da força de trabalho	Valores da variável v9115	Descrição dos valores da variável v9115	Valores da variável v9116	Descrição dos valores da variável v9116	Valor atribuído à categoria trabalhador excedente
Sem identificação	1	Sim	2	Não	99
	Valores da variável v9117	Descrição dos valores da variável v9117	Valores da variável v9118	Descrição dos valores da variável v9118	
	1	Sim	2	Não	

Fonte: Microdados da PNAD Anual. Disponível em: https://ftp.ibge.gov.br/Trabalho_e_Rendimento/Pesquisa_Nacional_por_Amostra_de_Domicilios_anual/. Acesso em: 18 set. 2022.

Elaboração dos autores.

2.16 Servidores do Estado destacados da tipologia de Santos

A fim de realizar alguns exercícios e simulações, nossa equipe destacou da tipologia de José Alcides Santos algumas ocupações ligadas ao serviço público. Estas categorias não estão no esquema original, mas nos parecem justificáveis em razão de sua especificidade no mundo do trabalho. As ocupações são: militares (policiais e bombeiros); e servidores públicos.

2.16.1 Identificação da categoria militares: policiais e bombeiros

Para a construção desta categoria na PNAD, foram consideradas as categorias da CBO-Domiciliar de gerentes, empregados qualificados, supervisores e trabalhadores típicos, relacionadas aos grupos ocupacionais policiais militares e bombeiros militares. A regra utilizada encontra-se descrita no quadro 23.

QUADRO 23

Descrição da regra para identificação da categoria militares (policiais e bombeiros)

Categorias analisadas	Código da CBO	Descrição do código da CBO	Grupos ocupacionais identificados	Valor atribuído à categoria militares (policiais e bombeiros)
Gerentes	0401	Comandante de batalhão: coronel e major	Policiais militares	41
	0402	Capitão		
	0403	Tenente: primeiro e segundo		
	0501	Comandante de batalhão: coronel e major	Bombeiros militares	
	0502	Capitão		
	0503	Tenente: primeiro e segundo		
Empregados qualificados	0411	Aluno do curso de formação de oficiais: cadete	Policiais militares	61
	0511	Aluno do curso de formação de oficiais: cadete	Bombeiros militares	
Supervisores	0412	Subtenente e sargento: primeiro, segundo e terceiro	Policiais militares	71
	0512	Subtenente e sargento: primeiro, segundo e terceiro	Bombeiros militares	
Trabalhadores	0413	Cabo e soldado	Policiais militares	81
	0513	Cabo e soldado	Bombeiros militares	

Fonte: Microdados da PNAD Anual. Disponível em: https://ftp.ibge.gov.br/Trabalho_e_Rendimento/Pesquisa_Nacional_por_Amostra_de_Domicilios_anual/. Acesso em: 18 set. 2022.

Elaboração dos autores.

2.16.2 Identificação da categoria servidores públicos

A construção desta categoria na PNAD considerou as categorias identificadas como gerentes, empregados especialistas, empregados qualificados, supervisores, trabalhadores típicos e trabalhadores elementares que apresentaram marcação 4 – público na variável v9032 – setor do emprego no trabalho principal da semana de referência. A regra utilizada encontra-se descrita no quadro 24.

QUADRO 24
Descrição da regra para identificação da categoria servidores públicos

Categorias analisadas	Valor da variável v9032	Descrição do valor da variável v9032	Valor atribuído à categoria servidores públicos
Gerentes	4	Público	42
Empregados especialistas			51
Empregados qualificados			62
Supervisores			72
Trabalhadores típicos			82
Trabalhadores elementares			86

Fonte: Microdados da PNAD Anual. Disponível em: https://ftp.ibge.gov.br/Trabalho_e_Rendimento/Pesquisa_Nacional_por_Amos-tra_de_Domicilios_anual/. Acesso em: 18 set. 2022.

Elaboração dos autores.

2.17 Seleção de variáveis para análise de perfil socioeconômico

O passo seguinte na realização da pesquisa foi a seleção de variáveis com o objetivo de cruzar com as categorias, a fim de estabelecer séries temporais que pudessem descrever a evolução econômica no período 2002-2015. Foram selecionadas as variáveis descritas no quadro 25 para a análise do perfil socioeconômico dos dados identificados para a análise.

Os próximos capítulos deste livro analisam a tipologia de classes propostas a partir de algumas dessas variáveis.

QUADRO 25
Variáveis selecionadas para análise do perfil socioeconômico

Variável	Descrição das variáveis	Valor	Descrição do valor
V0302	Sexo	2	Masculino
		4	Feminino
V0404	Cor ou raça	2	Branca
		4	Preta
		6	Amarela
		8	Parda
		0	Indígena
		9	Sem declaração
v9033	Área do emprego no trabalho principal da semana de referência	1	Federal
		3	Estadual
		5	Municipal
		-	Não aplicável
V4704	Condição de atividade na semana de referência para pessoas de 10 anos ou mais de idade	1	Economicamente ativas
		2	Não economicamente ativas
		-	Não aplicável

(Continua)

(Continuação)

Variável	Descrição das variáveis	Valor	Descrição do valor
V4809	Grupamentos de atividade principal do empreendimento do trabalho principal da semana de referência para pessoas de 10 anos ou mais de idade	1	Agrícola
		2	Outras atividades industriais
		3	Indústria de transformação
		4	Construção
		5	Comércio e reparação
		6	Alojamento e alimentação
		7	Transporte, armazenagem e comunicação
		8	Administração pública
		9	Educação, saúde e serviços sociais
		10	Serviços domésticos
		11	Outros serviços coletivos, sociais e pessoais
		12	Outras atividades
		13	Atividades maldefinidas
		-	Não aplicável
V4718	Rendimento mensal do trabalho principal para pessoas de 10 anos ou mais de idade	Valor	R\$
		999 999 999 999	Sem declaração
		-	Não aplicável
V4719	Rendimento mensal de todos os trabalhos para pessoas de 10 anos ou mais de idade	Valor	R\$
		999 999 999 999	Sem declaração
		-	Não aplicável

Fonte: Microdados da PNAD Anual. Disponível em: https://ftp.ibge.gov.br/Trabalho_e_Rendimento/Pesquisa_Nacional_por_Amostra_de_Domicilios_anual/. Acesso em: 18 set. 2022.

Elaboração dos autores.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este capítulo mostra os procedimentos adotados na construção da tipologia de classes da pesquisa intitulada Dinâmica Econômica, Mudanças Sociais e Novas Pautas de Políticas Públicas. Uma das suas principais limitações é a necessidade de adequação entre os códigos da CBO-Domiciliar utilizados até 2015 na PNAD Anual e a nova classificação utilizada a partir daquele ano nas PNADs Contínuas. Essa incompatibilidade prejudica a construção de séries históricas mais longas, limitando o escopo deste estudo ao período 2002-2015, o que impede generalizações mais amplas. Este assunto é amplamente discutido na comunidade acadêmica, e, como próximos passos, na agenda da pesquisa, pretendemos lançar uma proposta de compatibilização das PNADs.

No capítulo 9, utilizam-se as tipologias de classe aqui descritas, a fim de estabelecer correlações com outras variáveis. No capítulo 8, aborda-se a questão da desindustrialização a partir da tipologia proposta por nós.

REFERÊNCIAS

- POMPEU, J. C. B. *et al.* **Tipologias de estruturas de classe no Brasil**: discussão teórica, proposta metodológica e implicações para políticas públicas. Brasília: Ipea, 2020. (Texto para Discussão, n. 2592).
- RIBEIRO, C. A. C. **Estrutura de classe e mobilidade social no Brasil**. Bauru: Anpocs; Edusc, 2007.
- RIBEIRO, C. A. C. **Desigualdade de oportunidades no Brasil**. Belo Horizonte: Argumentum, 2009.
- SANTOS, J. A. F. **Estrutura de posições de classe no Brasil**: mapeamento, mudanças e efeitos na renda. Rio de Janeiro: Editora UFMG, 2002.
- SANTOS, J. A. F. Uma classificação socioeconômica para o Brasil. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 20, n. 58, p. 27-45, 2005.
- SANTOS, J. A. F. Mudanças de renda no Brasil: fatores espaciais, setoriais, educacionais e de *status* social. **Sociedade e Estado**, Brasília, v. 30, n. 3, p. 749-772, 2015.
- SANTOS, J. A. F.; RIBEIRO, L.V. F. Emprego, estratificação e desigualdade. **Estudos Avançados**, v. 30, n. 87, p. 89-102, 2016.
- SCALON, M. C. **Mobilidade social no Brasil**: padrões e tendências. Rio de Janeiro: Revan, 1999.
- SILVA, N. do V. As duas faces da mobilidade. **Dados**, Rio de Janeiro, n. 21, p. 49-67, 1979.
- SOUZA, P. H. G. F. de; CARVALHAES, F. A. de O. Estrutura de classes, educação e queda da desigualdade de renda (2002-2011). **Dados**, Rio de Janeiro, v. 57, n. 1, p. 101-128, 2014.

APÊNDICE A

QUADRO A.1

Grupos ocupacionais utilizados na regra para identificação do grupo conta própria qualificados e sem estabelecimento

Grupos ocupacionais identificados	Código da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO)
Membros superiores e dirigentes do poder público	1140
Dirigentes de empresas e organizações – exceto de interesse público	1210, 1219, 1220 e 1230
Gerentes	1310 e 1320
Profissionais das ciências exatas, físicas e da engenharia	2123
Profissionais do ensino – com formação de nível superior	2311, 2312, 2313, 2391 e 2392
Comunicadores, artistas e religiosos	2613, 2615, 2617, 2621, 2622, 2625, 2627 e 2631
Técnicos polivalentes	3003 e 3011
Técnicos de nível médio das ciências físicas e químicas, de engenharia e afins	3114, 3117, 3121, 3122, 3123, 3131, 3132, 3134, 3135, 3141, 3163, 3171, 3172 e 3189
Técnicos de nível médio das ciências biológicas, bioquímicas, da saúde e afins	3210, 3211, 3221, 3222, 3223, 3224, 3231, 3242 e 3251
Professores leigos e de nível médio	3311, 3312, 3313, 3321, 3322 e 3331
Técnicos de nível médio em serviços de transportes	3412, 3421 e 3422
Técnicos de nível médio nas ciências administrativas	3511, 3513, 3516, 3517, 3518, 3522, 3531, 3532, 3541, 3542, 3543, 3544, 3545, 3546, 3547 e 3548
Técnicos em nível médio dos serviços culturais, das comunicações e dos desportos	3713, 3721, 3722, 3731, 3732, 3741, 3742, 3751, 3761, 3762, 3763, 3764, 3765, 3771, 3772 e 3773
Outros técnicos de nível médio	3912
Escriturários	4101, 4110, 4121, 4122, 4123, 4131, 4141, 4151 e 4152
Trabalhadores de atendimento ao público	4211, 4213, 4214, 4221, 4223, 4231 e 4241
Trabalhadores dos serviços	5101, 5103, 5114, 5132, 5134, 5141, 5142, 5151, 5152, 5161, 5162, 5165, 5166, 5167, 5169, 5171, 5173, 5174, 5191, 5192, 5198 e 5199
Vendedores e prestadores de serviços do comércio	5211, 5231, 5241, 5242 e 5243
Produtores na exploração agropecuária	6129
Trabalhadores na exploração agropecuária	6210, 6229 e 6239
Pescadores, caçadores e extrativistas florestais	6319 e 6329
Trabalhadores da mecanização agropecuária e florestal	6410
Trabalhadores da indústria extrativa e da construção civil	7102, 7111, 7112, 7113, 7114, 7121, 7122, 7151, 7152, 7153, 7154, 7155, 7156, 7157, 7161, 7162, 7163, 7164, 7165, 7166 e 7170
Trabalhadores da transformação de metais e de compósitos	7201, 7202, 7211, 7212, 7213, 7214, 7215, 7221, 7232, 7233, 7241, 7242, 7243, 7244, 7245 e 7252
Trabalhadores da fabricação e instalação eletroeletrônica	7311, 7312, 7313 e 7321
Montadores da aparelhos e instrumentos de precisão e musicais	7411 e 7421

(Continua)

(Continuação)

Grupos ocupacionais identificados	Código da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO)
Joalheiros, vidreiros, ceramistas e afins	7519, 7521, 7522, 7523 e 7524
Trabalhadores das indústrias têxteis, do curtimento, do vestuário e das artes gráficas	7613, 7614, 7620, 7621, 7622, 7623, 7630, 7631, 7632, 7633, 7640, 7641, 7642, 7643, 7650, 7651, 7652, 7653, 7660, 7661, 7662, 7663, 7664, 7681, 7682, 7683, 7686 e 7687
Trabalhadores das indústrias de madeira e do mobiliário	7701, 7711, 7731, 7733, 7741, 7751, 7764, 7771 e 7772
Trabalhadores de funções transversais	7817, 7820, 7823, 7824, 7825, 7827, 7828, 7832 e 7841
Trabalhadores das indústrias de processos contínuos e outras indústrias	8111, 8114, 8116, 8117, 8118 e 8121
Trabalhadores de instalações siderúrgicas e de materiais de construção	8214, 8233 e 8281
Trabalhadores de instalações e máquinas de fabricação de celulose, papel, papelão e artefatos	8301, 8311, 8321 e 8339
Trabalhadores da fabricação de alimentos, bebidas e fumo	8411, 8413, 8416, 8417, 8421, 8423, 8484, 8485, 8491, 8492 e 8493
Trabalhadores de reparação e manutenção mecânica	9111, 9112, 9113, 9131, 9141, 9142, 9144, 9151, 9152, 9153, 9154, 9191, 9192 e 9193
Polimantenedores	9511, 9513, 9531, 9541, 9542 e 9543
Outros trabalhadores da conservação, manutenção e reparação	9913 e 9921
Ocupações maldefinidas	9988

Fonte: Microdados da PNAD Anual. Disponível em: https://ftp.ibge.gov.br/Trabalho_e_Rendimento/Pesquisa_Nacional_por_Amos-tra_de_Domicilios_anual/

Elaboração dos autores.

APÊNDICE B

QUADRO B.1

Grupos ocupacionais utilizados nas regras para identificação do grupo especialistas autoempregados e do grupo especialista com até cinco empregados

Grupos ocupacionais identificados	Código da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO)
Profissionais policientíficos	2011
Profissionais das ciências exatas e físicas e da engenharia	2111, 2112, 2121, 2122, 2124, 2125, 2131, 2132, 2134, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149 e 2153
Profissionais das ciências biológicas, da saúde e afins	2211, 2221, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236 e 2237
Profissionais do ensino – com formação de nível superior	2321, 2330, 2340 e 2394
Profissionais das ciências jurídicas	2410 e 2412
Profissionais das ciências sociais e humanas	2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2521, 2522, 2524 e 2531
Comunicadores, artistas e religiosos	2611, 2614, 2616, 2623 e 2624
Técnicos de nível médio em serviços de transportes	3411, 3514 e 3515

Fonte: Microdados da PNAD Anual. Disponível em: https://ftp.ibge.gov.br/Trabalho_e_Rendimento/Pesquisa_Nacional_por_Amos-tra_de_Domicilios_anual/
Elaboração dos autores.

APÊNDICE C

QUADRO C.1

Grupos ocupacionais utilizados na regra para identificação da categoria gerentes

Grupos ocupacionais identificados	Código da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO)
Membros superiores e dirigentes do poder público	1111, 1112, 1113, 1122, 1123 e 1140
Dirigentes de empresas e organizações – exceto de interesse público	1210, 1219, 1220 e 1230
Gerentes	1310 e 1320
Profissionais das ciências jurídicas	2423
Comunicadores, artistas e religiosos	2621

Fonte: Microdados da PNAD Anual. Disponível em: https://ftp.ibge.gov.br/Trabalho_e_Rendimento/Pesquisa_Nacional_por_Amos-tra_de_Domicilios_anual/
Elaboração dos autores.

APÊNDICE D

QUADRO D.1

Grupos ocupacionais utilizados na regra para identificação da categoria empregados especialistas

Grupos ocupacionais identificados	Código da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO)
Profissionais policientíficos	2011, 2012 e 2021
Profissionais das ciências exatas e físicas e da engenharia	2111, 2112, 2121, 2122, 2124, 2125, 2131, 2132, 2133, 2134, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2151, 2152 e 2153
Profissionais das ciências biológicas, da saúde e afins	2211, 2221, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236 e 2237
Profissionais do ensino – com formação de nível superior	2321, 2330, 2340 e 2394
Profissionais das ciências jurídicas	2410, 2412, 2419, 2421 e 2422
Profissionais das ciências sociais e humanas	2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2521, 2522, 2524, 2525 e 2531
Comunicadores, artistas e religiosos	2611, 2612, 2614, 2616, 2623 e 2624
Técnicos de nível médio em serviços de transportes	3411
Técnicos de nível médio nas ciências administrativas	3514 e 3515

Fonte: Microdados da PNAD Anual. Disponível em: https://ftp.ibge.gov.br/Trabalho_e_Rendimento/Pesquisa_Nacional_por_Amos-tra_de_Domicilios_anual/.

Elaboração dos autores.

APÊNDICE E

QUADRO E.1 Grupos ocupacionais utilizados na regra para identificação da categoria empregados qualificados

Grupos ocupacionais identificados	Código da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO)
Policiais militares	411
Bombeiros militares	511
Profissionais das ciências exatas e físicas e da engenharia	2123
Profissionais do ensino – com formação de nível superior	2311, 2312, 2313, 2391 e 2392
Profissionais das ciências sociais e humanas	2523
Comunicadores, artistas e religiosos	2613, 2615, 2617, 2621, 2622, 2625, 2627 e 2631
Técnicos polivalentes	3001, 3003, 3011 e 3012
Técnicos de nível médio das ciências físicas, químicas, da engenharia e afins	3111, 3112, 3113, 3114, 3115, 3116, 3117, 3121, 3122, 3123, 3131, 3132, 3134, 3135, 3136, 3137, 3141, 3142, 3143, 3144, 3146, 3147, 3161, 3162, 3163, 3171, 3172, 3189, 3191 e 3192
Técnicos de nível médio das ciências biológicas e bioquímicas, da saúde e afins	3201, 3210, 3211, 3212, 3213, 3214, 3221, 3222, 3223, 3224, 3225, 3231, 3232, 3241, 3242, 3250, 3251, 3252, 3253 e 3281
Professores leigos e de nível médio	3311, 3312, 3313 e 3331
Técnicos de nível médio em serviços de transportes	3411 e 3412
Técnicos de nível médio nas ciências administrativas	3413, 3421, 3422, 3423, 3424, 3425, 3426, 3511, 3512, 3513, 3514, 3515, 3516, 3517, 3518, 3522, 3523, 3524, 3525, 3531, 3532, 3541, 3542, 3543, 3544, 3545, 3546, 3547 e 3548
Técnicos em nível médio dos serviços culturais, das comunicações e dos desportos	3711, 3712, 3713, 3721, 3722, 3723, 3731, 3732, 3741, 3742, 3743, 3751, 3761, 3762, 3763, 3764, 3765, 3771, 3772 e 3773
Outros técnicos de nível médio	3911 e 3912
Trabalhadores de atendimento ao público	4212 e 4221
Trabalhadores dos serviços	5101, 5111, 5114, 5131, 5151, 5152, 5162, 5171, 5172, 5173 e 5174
Trabalhadores das indústrias têxteis, do curtimento, do vestuário e das artes gráficas	5211 e 7244
Trabalhadores das indústrias de processos contínuos e outras indústrias	7254
Trabalhadores de reparação e manutenção mecânica	7256, 7313, 7421, 7602, 7687, 7711, 7831, 8110 e 8401
Montadores de aparelhos e instrumentos de precisão e musicais	9143
Polimantenedores	9502 e 9531
Trabalhadores da fabricação de alimentos, bebidas e fumo	9153
Trabalhadores da fabricação e instalação eletroeletrônica	9142
Trabalhadores da transformação de metais e de compósitos	9113, 9131 e 9141
Trabalhadores das indústrias de madeira e do mobiliário	9144
Trabalhadores de funções transversais	9151
Vendedores e prestadores de serviços do comércio	9112

Fonte: Microdados da PNAD Anual. Disponível em: https://ftp.ibge.gov.br/Trabalho_e_Rendimento/Pesquisa_Nacional_por_Amos-tra_de_Domicilios_anual/.
Elaboração dos autores.

APÊNDICE F

QUADRO F.1

Grupos ocupacionais utilizados na regra para identificação de supervisores

Grupos ocupacionais identificados	Código da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO)
Escriturários	4101 e 4102
Trabalhadores de atendimento ao público	4201
Trabalhadores dos serviços	5101, 5102 e 5103
Vendedores e prestadores de serviços do comércio	5201
Trabalhadores na exploração agropecuária	6201
Trabalhadores da indústria extrativa e da construção civil	7101 e 7102
Trabalhadores da transformação de metais e de compósitos	7201 e 7202
Trabalhadores da fabricação e de instalação eletroeletrônica	7301
Montadores de aparelhos e de instrumentos de precisão e musicais	7401
Joalheiros, vidreiros, ceramistas e afins	7501 e 7502
Trabalhadores das indústrias têxteis, do curtimento, do vestuário e das artes gráficas	7601, 7602, 7603, 7604, 7605 e 7606
Trabalhadores das indústrias de madeira e do mobiliário	7701
Trabalhadores das indústrias de processos contínuos e de outras indústrias	8101, 8102 e 8103
Trabalhadores de instalações siderúrgicas e de materiais de construção	8201 e 8202
Trabalhadores de instalações e máquinas de fabricação de celulose, papel, papelão e artefatos	8301
Operadores de instalações de produção e distribuição de energia, utilidades, captação, tratamento e distribuição de água	8601
Trabalhadores de reparação e manutenção mecânica	9101, 9102 e 9109
Polimantenedores	9501, 9502 e 9503

Fonte: Microdados da PNAD Anual. Disponível em: https://ftp.ibge.gov.br/Trabalho_e_Rendimento/Pesquisa_Nacional_por_Amos-tra_de_Domicilios_anual/.

Elaboração dos autores.

APÊNDICE G

QUADRO G. 1
Grupos ocupacionais utilizados na regra para identificação da categoria trabalhadores típicos

Grupos ocupacionais identificados	Código da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO)
Professores leigos e de nível médio	3321, 3322, 3331 e 3341
Técnicos de nível médio nas ciências administrativas	3522
Técnicos em nível médio dos serviços culturais, das comunicações e dos desportos	3751, 3761, 3762 e 3763
Escriturários	4110, 4121, 4122, 4123, 4131, 4132, 4141, 4142, 4151 e 4152
Trabalhadores de atendimento ao público	4211, 4213, 4214, 4221, 4222, 4223, 4231 e 4241
Trabalhadores dos serviços	5112, 5131, 5132, 5133, 5134, 5141, 5151, 5152, 5161, 5162, 5165, 5166, 5167, 5169, 5171, 5173, 5174, 5191 e 5198
Vendedores e prestadores de serviços do comércio	5211, 5221, 5231, 5241, 5242 e 5243
Trabalhadores da mecanização agropecuária e florestal	6410, 6420 e 6430
Trabalhadores da indústria extrativa e da construção civil	7111, 7112, 7113, 7121, 7122, 7151, 7152, 7153, 7154, 7155, 7156, 7157, 7161, 7162, 7163, 7164, 7165 e 7166
Trabalhadores da transformação de metais e de compósitos	7211, 7212, 7213, 7214, 7215, 7221, 7222, 7223, 7224, 7231, 7232, 7233, 7241, 7242, 7243, 7244, 7245, 7246, 7250, 7251, 7252, 7253, 7254, 7255, 7256 e 7257
Trabalhadores da fabricação e de instalação eletroeletrônica	7311, 7312, 7313 e 7321
Montadores de aparelhos e instrumentos de precisão e musicais	7411 e 7421
Joalheiros, vidreiros, ceramistas e afins	7519, 7521, 7522, 7523 e 7524
Trabalhadores das indústrias têxteis, do curtimento, do vestuário e das artes gráficas	7610, 7611, 7612, 7613, 7614, 7618, 7620, 7621, 7622, 7623, 7630, 7631, 7632, 7633, 7640, 7641, 7642, 7643, 7650, 7651, 7652, 7653, 7654, 7660, 7661, 7662, 7663, 7664, 7681, 7682, 7683 e 7711
Trabalhadores das indústrias de madeira e do mobiliário	7721, 7731, 7732, 7733, 7734, 7735, 7741, 7751, 7764, 7771 e 7772
Trabalhadores de funções transversais	7801, 7811, 7813, 7817, 7820, 7821, 7822, 7823, 7824, 7825, 7826, 7827, 7831, 7841 e 7842
Trabalhadores das indústrias de processos contínuos e de outras indústrias	8111, 8112, 8113, 8114, 8115, 8116, 8117, 8118, 8121, 8131 e 8181
Trabalhadores de instalações siderúrgicas e de materiais de construção	8211, 8212, 8213, 8214, 8221, 8231, 8232, 8233 e 8281
Trabalhadores de instalações e máquinas de fabricação de celulose, papel, papelão e artefatos	8311, 8321 e 8339
Trabalhadores da fabricação de alimentos, bebidas e fumo	8401, 8411, 8412, 8413, 8416, 8417, 8421, 8423, 8429, 8484, 8485, 8491, 8492 e 8493
Operadores de instalações de produção e distribuição de energia, utilidades, captação, tratamento e distribuição de água	8611, 8612, 8621, 8622, 8623, 8624 e 8625
Outros trabalhadores elementares industriais	8711

(Continua)

(Continuação)

Grupos ocupacionais identificados	Código da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO)
Trabalhadores de reparação e manutenção mecânica	9111, 9112, 9113, 9131, 9143, 9144, 9151, 9152, 9153, 9154, 9191, 9192 e 9193
Polimantenedores	9511, 9513, 9531, 9541, 9542 e 9543
Outros trabalhadores de conservação, manutenção e reparação	9911, 9912, 9913 e 9914
Ocupações maldefinidas	9988

Fonte: Microdados da PNAD Anual. Disponível em: https://ftp.ibge.gov.br/Trabalho_e_Rendimento/Pesquisa_Nacional_por_Amos-tra_de_Domicilios_anual/.

Elaboração dos autores.

APÊNDICE H

QUADRO H.1

Grupos ocupacionais utilizados na regra para identificação da categoria trabalhadores elementares

Grupos ocupacionais identificados	Código da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO)
Trabalhadores dos serviços	5142, 5192 e 5199
Trabalhadores na exploração agropecuária	6210, 6229 e 6239
Pescadores, caçadores e extrativistas florestais	6301, 6319 e 6329
Trabalhadores da indústria extrativa e da construção civil	7114 e 7170
Trabalhadores de funções transversais	7828 e 7832
Outros trabalhadores de conservação, manutenção e reparação	9921 e 9922

Fonte: Microdados da PNAD Anual. Disponível em: https://ftp.ibge.gov.br/Trabalho_e_Rendimento/Pesquisa_Nacional_por_Amos-tra_de_Domicilios_anual/.

Elaboração dos autores.

